

**PENSAMENTO EDUCACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES:
A MILITARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS
(2018-2023)**

Janderson Nascimento de Moraes¹

Introdução

O presente trabalho é um resumo do projeto de pesquisa *Pensamento Educacional das Escolas Cívico-Militares: A militarização da educação no município de Duque de Caxias (2018-2023)*, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (PPGECC), vinculada à Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e se propõe a analisar o processo de militarização da educação municipal de Duque de Caxias, em que, no ano de 2018, foi iniciada a política de transferência da gestão escolar para a Polícia Militar (PM). A primeira unidade, reconhecida pelo prenome de III Colégio da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Percy Geraldo Bolsonaro (III CPM/ERJ), foi inaugurada em 17 de dezembro de 2018, conforme dispõe a Resolução SESEG 1.215 de 06 de agosto de 2018 – consubstanciada no Decreto do Interventor nº 22 de 10 de setembro de 2018, posteriormente ratificado por ato conjunto do Governador e do Interventor (Decreto Conjunto nº 02/2018).

O projeto de pesquisa apresentado constitui um desmembramento direto da monografia desenvolvida durante o curso de graduação em Pedagogia pelo Consórcio Cederj/Uerj. O trabalho acadêmico original, intitulado *A militarização da educação no município de Duque de Caxias (2019-2024)*, estabeleceu as bases investigativas sobre a implementação das escolas cívico-militares na região, servindo como alicerce para o aprofundamento teórico e metodológico desta nova etapa da pesquisa no âmbito da pós-graduação.

O objeto a ser analisado é a escola cívico-militar e, em especial, o III CPM/ERJ, no município de Duque de Caxias, como expressão da ideia militar em um território da região metropolitana do Rio de Janeiro, e periférico. Justifica-se a escolha pela necessidade de se examinar como a reascensão da tutela militar no plano político nacional se materializa no campo da educação. Portanto, investigar a escola cívico-militar é crucial para demonstrar empiricamente como a cultura da tutela, a partir da análise de José Murilo de Carvalho (2019), se infiltrou nas políticas públicas em nome de um controle social centralizado.

A pesquisa propõe investigar, no campo da história política da educação, as configurações históricas e políticas constitutivas do pensamento educacional das escolas militares, vinculadas ao objeto de pesquisa – as escolas cívico-militares. Para tanto, foi considerada a linhagem do pensamento educacional, sob a ótica de Gildo Marçal Brandão (2005), dos colégios das Forças Armadas como um dos principais elementos das políticas para a área educacional, durante o governo Bolsonaro, a partir do que entendemos, no campo conceitual, serem empregadas como

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FEBF-UERJ), Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jandersonmangue@gmail.com.

expressões análogas. René Rémond (2003), colabora para o entendimento dessas questões, no campo da história política.

As pesquisas de Santos (2020) e Goulart (2022) sobre o aumento da militarização das escolas no país, bem como as suas estruturas e dinâmicas, contribuirá para a realização da revisão de literatura e as possibilidades analíticas para as repercussões ainda existentes no campo.

O universo de pesquisa é o município de Duque de Caxias. Para compreender sua dimensão histórica e política, foram utilizados os estudos de Souza (2014) e Rodrigues (2020). Já no âmbito da discussão sobre o conceito de periferia, as referências conceituais adotadas são D'Andrea (2020) e Borges e Dias (2022).

O objetivo geral desta pesquisa consistirá em *Analisar o processo de militarização das escolas públicas no país, buscando perceber o caráter político, doutrinário e ideológico deste processo, tomando como exemplo a experiência do III Colégio da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Percy Geraldo Bolsonaro, no município de Duque de Caxias (2018-2023)*. Como objetivos específicos, a pesquisa pretende: 1. Identificar a linhagem do pensamento educacional das escolas militares no Brasil e suas repercussões no programa de escolas cívico-militares durante o governo Bolsonaro (2019-2022); 2. Compreender o ideário educacional durante o governo Bolsonaro, na história do tempo presente, de maneira articulada com o cenário político na periferia e 3. Descrever a experiência da escola pública militarizada no município de Duque de Caxias, quanto à realidade sociocultural da comunidade escolar e à concepção de educação expressa no projeto-político-pedagógico.

Metodologia

A pesquisa realizar-se-á através de pesquisa bibliográfica e documental, por meio de legislação e estado da arte, a partir de um estudo de natureza qualitativa. Na parte da pesquisa documental, analisaremos os regimentos interno e disciplinares, o projeto político-pedagógico, Leis e Portarias, fontes midiáticas. Será realizada a consulta às fontes documentais que implementaram o processo de militarização da escola pública em Duque de Caxias/RJ. No referido estudo será realizado trabalho de campo, estruturado numa abordagem etnográfica, tendo como foco uma escola em específico, – o III Colégio da Polícia Militar, considerando a possibilidade de realizar entrevistas.

Resultados e Discussões

Os resultados e discussões aqui apresentados iniciam-se pela exposição do suporte bibliográfico selecionado para esta investigação. O processo de triagem e seleção de títulos e resumos resultou na identificação das obras que efetivamente contribuíram para a construção do aporte teórico-metodológico da pesquisa. Assim, este estágio inicial revela um mapeamento das principais referências que dão sustentação à análise, evidenciando os pilares teóricos sobre os quais o trabalho de qualificação se edifica. O quadro a seguir sintetiza o Estado da Arte das principais obras selecionadas:

Quadro 1 – Principais obras (livros) sobre o tema

Autor	Obra	Editora/Ano de Publicação
José Murilo de Carvalho	Forças armadas e seu papel político na República.	Todavia: 2019.
Gildo Marçal Brandão	Linhagens do Pensamento Político Brasileiro.	HUCITEC: 2007.
René Rémond	Por uma História Política.	Fundação Getúlio Vargas: 2003.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Tendo como referencial a dissertação de Santos (2020), intitulada de *Militarização das Escolas Públicas no Brasil: Expansão, Significados e Tendências*, realizou-se uma consulta sistemática ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

O critério de seleção contemplou trabalhos que se debruçaram sobre a projeção do pensamento militar no campo educacional. Deste universo amostral, foram selecionados e catalogados seis trabalhos de estrita relevância para esta pesquisa, compreendendo quatro dissertações e duas teses acadêmicas, demonstrados no quadro a seguir.

Quadro 2 – Levantamento Bibliográfico de Teses e Dissertações

Classificação	Autor	Título	Ano
Dissertação	Eduardo Junio Ferreira Santos.	Militarização das escolas públicas no Brasil: expansão, significados e tendências.	2020.
Dissertação	Amaral Rodrigues Gomes.	Militarização de escolas públicas no DF (2019-2020) – O que dizem os professores?	2021.
Dissertação	Thayane Ellen Machado da Silva.	Restauração conservadora na educação: Um estudo sobre o projeto das escolas cívico-militares no Brasil.	2021.
Dissertação	Jefferson Fernando Ribeiro Cabral.	A militarização da escola: um debate a ser enfrentado.	2018.
Tese	José Antonio Miranda Sepúlveda.	O papel da Escola Superior de Guerra na projeção do campo militar sobre o campo educacional.	2010.
Tese	Janaina Moreira de Oliveira Goulart.	A militarização das escolas no estado de Goiás e os sentidos da desdemocratização do ensino público.	2022.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Procedimento similar foi adotado para a busca de artigos científicos no Portal de Periódicos da CAPES. Os critérios empregados para a seleção dos artigos científicos reiteraram os parâmetros aplicados ao levantamento de teses e dissertações. Contudo, para a composição do catálogo de seis artigos, adotou-se um recorte temporal estratégico: foram selecionadas as três publicações mais antigas e as três produções mais recentes, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 3 – Levantamento Bibliográfico de Artigos Acadêmicos

Autor(es)	Título	Ano
Amarílio Ferreria Jr. Marisa Bittar.	Educação e ideologia tecnocrática na ditadura militar.	2008.
Nilo Dias de Oliveira.	Os Primórdios da Doutrina de Segurança Nacional: A Escola Superior de Guerra.	2010.
Miriam Fábila Alves. Mirza Seabra Toschi.	A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil.	2019.
Catarina de Almeida Santos.	“Sentido, descansar, em forma”: Escola-Quartel e a formação para a Barbárie.	2021.
Antonio Carlos Will Ludwig.	Educação Básica e Escolas Cívico-Militares.	2021.
Eduardo Junio Ferreira Santos. Miriam Fábila Alves.	Militarização da educação pública no Brasil em 2019: Análise do cenário nacional.	2022.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Em síntese, o mapeamento realizado por meio do estado da arte e do levantamento bibliográfico evidencia que a militarização das escolas públicas não é um fenômeno isolado, mas a materialização da inserção do pensamento militar no campo educacional brasileiro. As obras selecionadas demonstram uma trajetória analítica que conecta as raízes ideológicas da tutela militar e da segurança nacional às práticas contemporâneas de gestão escolar e controle social. Portanto, a literatura acadêmica disponível fornece o suporte teórico necessário para compreender a transição de um projeto de formação de elites para um modelo de massa voltado à disciplina e à hierarquia, consolidando a base para a investigação da experiência específica em Duque de Caxias.

Conclusões

A pesquisa está em andamento, entretanto, ao fim das primeiras leituras realizadas é possível observar que a criação do Colégio da Polícia Militar/RJ, na cidade de Duque de Caxias, é um processo recente que carece de estudos sobre os impactos do modelo militarizado na gestão escolar. Articulado aos objetivos e aos resultados preliminares da pesquisa, este constructo visa testar a hipótese central da investigação: a de que o ideário das ECIM revela uma profunda contradição histórica em relação ao pensamento pedagógico militar brasileiro.

Tal hipótese sustenta-se na premissa de que, diversamente do projeto educativo da Escola Militar, voltado à formação de uma vanguarda tecnocrática, o modelo das ECIM subverte essa matriz ao priorizar, de forma restrita, os pilares da disciplina e da hierarquia. Esse movimento assinala uma transição: do projeto de formação de uma elite militar para um projeto de massa civil cuja finalidade é reproduzir a ordem social e a obediência cívica.

A pesquisa analisa a transferência da gestão escolar para a Polícia Militar e a implementação da militarização em Duque de Caxias. Os resultados preliminares e o levantamento bibliográfico reforçam a hipótese da transição ideológica para um modelo de controle social e obediência. Os objetivos orientam a descrição da experiência escolar e a análise da realidade sociocultural local. A investigação confirma a necessidade de examinar a tutela militar sobre a educação pública contemporânea.

Com a realização da pesquisa, torna-se viável analisar a transferência da gestão escolar para a Polícia Militar e a implementação do projeto de militarização nas escolas públicas do município de Duque de Caxias. O estudo permite identificar as mudanças decorrentes desse modelo, bem como as vantagens, desvantagens e transformações no processo de ensino e aprendizagem. A investigação qualitativa, por meio da análise documental e etnográfica, fundamenta a compreensão das dinâmicas socioculturais da comunidade escolar.

Palavras-Chaves: Militarização da educação; Pensamento militar; Escola Cívico-Militar; Políticas Públicas.

Referência Bibliográficas

BORGES, A.; DIAS, A. Fazer história da educação fazendo-se periferias: reflexões, experiências e possibilidades de ensino, pesquisa e extensão. In.: ECAR, A.; BARROS, S. (orgs). **História da educação: formação docente e a relação teoria-prática**. São Paulo: FEUSP, 2022.

BRANDÃO, G. M. B. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. Dados: Revista de Ciências Sociais, v. 48, n. 2, p. 231–269, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0011-52582005000200001>. Acesso em: 08 ago 2025.

CARVALHO, J. M. de. **Forças Armadas e política no Brasil**. Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Todavia, 2019. 370p.

D'ANDREA, T. P. **Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos**. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, v. 39, n. 1 (116), p. 19-36, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/whJqBpqmD6Zx6BY54mMjqXQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 nov 2025.

GOULART, J. M. de O. **A militarização das escolas no estado de Goiás e os sentidos da desdemocratização do ensino público**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro.

REMÓND, R. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Fundação Getúlio Vargas, 1997. 472 p.

RODRIGUES, A. S. O. B. **A educação pública nas Atas da Câmara Municipal de Duque de Caxias (1947-1958)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) - Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2020.

SANTOS, E. J. F. dos. **Militarização das escolas públicas no Brasil: expansão, significados e tendências**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação (FE), Programa de Pós-Graduação em Educação. Goiânia, 2020.

SOUZA, M. S. de. **Escavando o passado da cidade: história política da Cidade de Duque de Caxias**, RJ: APPH-CLIO, 2014.